

**DIAGNÓSTICO PARASITOLÓGICO DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DE
0-3 ANOS ASSISTIDAS EM UMA CRECHE DE MANHUAÇU MG/BRASIL**

Aline de Souza Pimentel Fucio, Janaína Alves Cezar, Kaian de Faria Guimarães, Leonardo Henrique Carvalho, Paula Roberta de Azevedo Silva, Sabrina da Silva Araújo, Tainá Américo Tavares, Amanda Carvalho de Assis Gualberto

Diante da confirmação do diagnóstico da parasitose em 11 crianças da creche através de exame parasitológico de fezes, alunos do 6º Período de Farmácia da Faculdade do Futuro, desenvolveram um projeto com medidas de tratamento farmacológico e não farmacológico para as crianças e orientações para os pais, cuidadoras e demais funcionários da creche. Após o agendamento das consultas na Unidade de Saúde foi prescrito pelo profissional médico, Benzoilmetronidazol 40mg/ml em posologia adequada para cada criança, avaliando as variáveis de idade, tamanho e peso, oferecendo segurança e eficácia na administração do medicamento. De posse das prescrições, foi iniciada a busca pelo medicamento fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde. Cada frasco da suspensão foi preparado de forma personalizada com rótulo, e cartilha informativa para cada criança, contendo todos os dados necessários para administração de forma segura e eficiente. Todas as prescrições mantiveram a administração da posologia a cada 12 horas com duração o tratamento de 05 dias, dessa forma, seringas personalizadas foram providenciadas, sendo 02 para cada criança para garantia da administração da medicação no período de permanência da creche (dose matinal) e em domicilio (dose noturna). A cartilha informativa foi elaborada contendo informações sobre o uso correto da medicação, efeitos adversos, como alteração na urina, condições de armazenamento e interações medicamentosas relevantes. Todo material elaborado, a saber: o frasco do medicamento, as duas seringas, a cartilha com orientações foram distribuídos em uma embalagem individual para cada criança em encontro agendado na creche para orientação dos cuidadores e pais sobre a medicação. A primeira dose de cada criança foi realizada na parte da manhã de forma supervisionada pelo grupo de alunos responsáveis pelo tratamento com a finalidade de garantir a correta administração e o fornecimento de todas as informações necessárias à garantia do uso seguro e racional da suspensão prescrita.

Palavras-chave: Enteroparasitoses, crianças, parasitológico.

